

# Associação de Praças



Digníssimos e Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Camaradas

Boa tarde a todos, queria agradecer a vossa presença que muito nos honra neste ato formal de tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da Associação de Praças (AP), para o mandato 2023/2026.

Uma primeira palavra de apreço e reconhecimento a todos os elementos que deixaram de fazer parte dos Órgãos Sociais e a todos os dirigentes associativos que participaram na construção deste edifício que é hoje a AP.

O movimento associativo no geral e a AP em particular saúda-vos e agradece-vos.

Com esta tomada de posse inicia-se um novo um ciclo, que se pretende que possa ser mais profícuo e que sobretudo os desafios que a AP pretende alcançar, vão ao encontro dos anseios da classe e possam de facto serem enquadrados e concretizados.

No ano em que a AP fez 23 anos de existência, a defesa da dignidade da função militar torna-se imperativa. Não devemos escamotear que à categoria de Praças, pelo valor inestimável prestado às Forças Armadas e ao País, pelas funções, responsabilidades e pela preponderância que detêm no funcionamento dos ramos das Forças Armadas assiste-lhe por direito próprio esse reconhecimento.

A Função Militar, que para ser exercida no atual modelo de Forças Armadas, necessita de condições mínimas para que possa

## Associação de Praças



atingir o indispensável quadro de qualidade e eficiência por todos desejados.

Mas se aos militares é reconhecida uma especial condição, de grande exigência, deverão estes ter um reconhecimento efetivo na dignificação da especificidade militar, através da consagração de especiais direitos e compensações, nomeadamente no campo social, sanitário, remuneratório e do exercício da profissão, aliás como a Lei determina).

Quando jurámos dar a vida pela Pátria, foi no pressuposto de que tínhamos na nossa retaguarda um Estado que nos assegurava direitos com alguma estabilidade e nos substituía, quando necessário, na assistência e apoio às nossas famílias. Ora é precisamente este quadro, associado inequivocamente à Condição Militar que tem vindo a ser alterado e desrespeitado.

Hoje os problemas que afetam as Forças Armadas e por consequência os seus militares são sérios, desmotivadores e provocam insegurança e falta de previsibilidade para os profissionais que um dia decidiram entregar-se de corpo e alma à carreira militar.

O desinvestimento que as Forças Armadas têm sofrido, vem gerando dificuldades no cumprimento de missões, muitas de interesse público, bem como na formação e no treino do seu pessoal e na obtenção dos equipamentos adequados às responsabilidades que lhes estão cometidas.

São fatores que fomentam a descaracterização e a desarticulação das Forças Armadas, contribuindo desse modo para a sua destruição enquanto organização coesa e capaz de cumprir eficazmente o exercício da missão militar e os aspetos relacionados com a soberania e independência.

## Associação de Praças



Como exemplo a enorme dificuldade em recrutar os efetivos necessários para alimentar o sistema de forças, que se reveste num enorme desafio que se coloca às Forças Armadas e à defesa nacional do país.

Assente no modelo de FFAA profissionalizadas assume particular importância e especial relevância a atratividade da prestação de serviço militar, nos seus vários regimes, garantindo de forma sustentada, a existência de um quantitativo de jovens em valores adequados à execução das suas missões e à manutenção do sistema de forças em tempo de paz.

Ser militar vai muito além de uma atividade laboral e que requer uma vocação, uma disponibilidade e uma apetência que podem não ser fáceis de encontrar.

É preciso a criação de uma consciência cívica, para enraizar a perceção do dever da defesa da pátria, enfim, para a consolidação do sentimento nacional.

Por último, quero deixar uma palavra para os dirigentes eleitos para o mandato 2023/2026, embora alguns transitem do mandato anterior, quero enaltecer a forma corajosa e voluntária como souberam dizer presente em prole do associativismo, abdicando de outros interesses para fazerem obra em nome dos mais nobres valores, a defesa da Classe das Praças das Forças Armadas.

Viva a Associação de Praças

Vivam as Forças Armadas

Viva Portugal